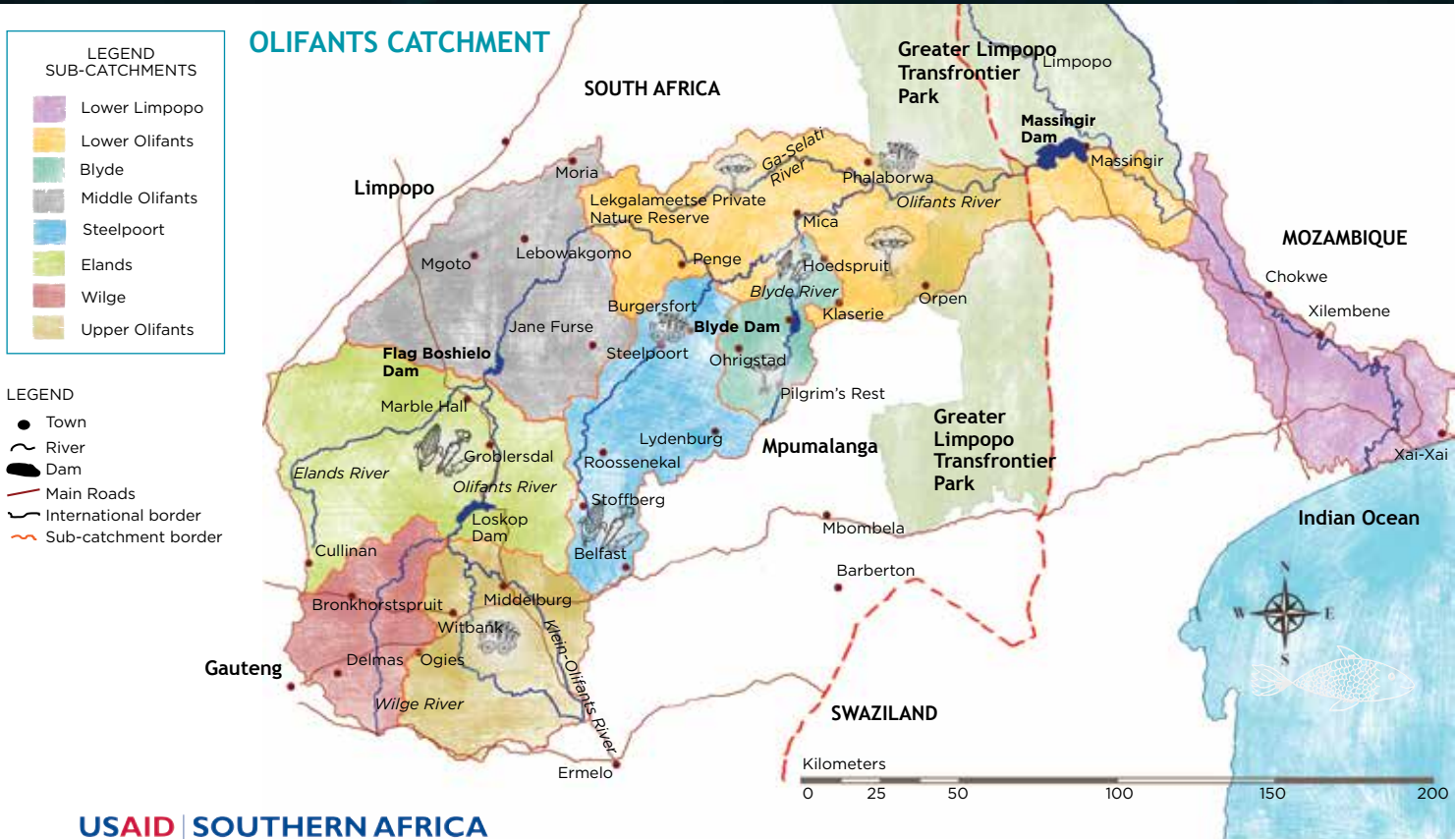


O Nosso Olifants

RESILIÊNCIA NA BACIA DO RIO LIMPOPO: BACIA HIDROGRÁFICA DO OLIFANTS



“Em tudo o que fazemos interrogamo-nos; se a mudança de clima é um fator de risco, quais são as implicações de tal? E, sempre que estamos a trabalhar na Bacia hidrográfica do Olifants, como serão os recursos naturais afetados?”





APRENDIZAGEM SOCIAL

Aprendizagem Social é um processo de socialmente construir um assunto com atores através do qual a sua compreensão e práticas mudam, levando à transformação da situação através de uma ação coletiva e concertada.

PENSANDO EM SISTEMAS

A compreensão de um fenómeno dentro do contexto de um todo; para se compreenderem, literalmente, as coisas sistemicamente quer dizer pô-las num contexto, para estabelecer a natureza das suas relações.

Sobre USAID: RESILIM-O

É um programa de cinco anos implementado pela Associação para Água e Desenvolvimento Rural (AWARD).

O Olifants e os seus contribuintes afluentes são críticos no suporte da vida. De qualquer modo a Bacia hidrográfica está a ficar num estado de degradação a uma velocidade alarmante por poluição sem controlo, pobre proteção do habitat e uso inapropriado de terreno e recursos. Fracas e pobremente aplicadas regras e regulamentos fazem as coisas piorar.

O projeto USAID: RESILIM-O é financiado pela Agência de Desenvolvimento Internacional dos E.U. sob USAID Southern Africa

RFA-674-12-000016 PROGRAMA DE RESILIÊNCIA NA BACIA DO LIMPOPO (RESILIM).

O projeto é implementado pela Associação da Água e Desenvolvimento Rural (AWARD), em colaboração com parceiros.

Associação da Água e Desenvolvimento Rural (AWARD)

Companhia Reg. No. 98/03011/0

Caixa Postal 1919 Hoedspruit 1380 LimpopoÁfrica do Sul

Organização Sem lucros. Reg. No. 006 - 821

Tel: 015-793 0503
E-mail: info@award.org.za
www.award.org.za

Acordo Cooperativo

nr AID-674-A-13-00008

www.facebook.com/awardSA
#Our Olifants

ACERCA DE AWARD

Reconhecemos em AWARD, que os recursos naturais mundiais são limitados e estão a sofrer uma rápida diminuição e transformação. Sabemos que práticas atuais do uso e administração são inadequadas para lidar com as mudanças e desafios que confrontamos.

A nossa abordagem tem sido sempre uma que envolve pensar através de disciplinas, fronteiras e sistemas de planeamento em conhecimento social e sistemas de pensamento. Nós temos um record em planos de intervenções práticas para tratar a vulnerabilidade das pessoas e eco sistemas, e amalgamar considerações de ambas as perspectivas ambientais e sociais.

TRABALHANDO COM PESSOAS

O nosso trabalho envolve conhecer a complexa rede de trabalho dos participantes na Bacia Hidrográfica do Olifants e as práticas em que se envolvem. Isto quer dizer compreender o espectro das instituições, indústrias, o uso do terreno, identidades culturais e ideias de agência.

COMPREENDENDO O CONTEXTO

Trabalhamos com pessoa de diferentes distritos eleitorais para sermos capazes de em colaboração construir uma imagem partilhada da bacia hidrográfica. Isto ajuda as pessoas a se organizarem e reponderem às mudanças do contexto da bacia hidrográfica, especialmente quando confrontados com tais desafios como a mudança de clima.

“Tendo uma rica e sistémica compreensão do contexto da bacia hidrográfica do Olifants forma a base da nossa avaliação de resiliência”

CONSTRUINDO UMA REDE DE APRENDIZAGEM DE TRABALHO RESILIENTE

Estamos a desenvolver a capacidade de indivíduos e organizações para responder aos desafios da mudança de clima construindo uma rede de trabalho de aprendizagem resiliente. Uma rede de trabalho tem mais possibilidade de ser capaz de responder apropriadamente aos riscos e trabalho em cooperação.

ESTUDOS ESPECIALIZADOS

Para além dos trabalhos em conjunto com as pessoas e a compreensão do seu contexto, apostamos numa série de estudos feitos por institutos especializados que podem analisar e sintetizar décadas de pesquisa ligada à Bacia do Limpopo e a Bacia hidrográfica do Olifants.relações.